

1 2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

## Ata aprovada na 16ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga de 04/05/2017

ATA DA 15° REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANGA.

Às 09 horas e quarenta e cinco minutos do dia vinte e um de fevereiro de dois mil e dezessete teve início a 15ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga - CBH-Piranga, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, à Rua João Vidal de Carvalho, 295, Bairro Guarapiranga, em Ponte Nova/MG. O Sr. Carlos Eduardo Silva, presidente do CBH-Piranga, fez a abertura da reunião, verificando a existência de quórum e solicitou que todos os conselheiros se apresentassem, tendo em vista os novos membros presentes na reunião. Inicialmente, o Sr. Luiz Figueiredo, Secretário Executivo, fez os informes sobre os boletos de cobrança pelo uso da água recebidos no final de 2016 pelos municípios da bacia, que seriam referentes ao lançamento de carga de DBO, sendo que alguns representantes teriam procurado o CBH para informações sobre o assunto. Ele explicou que o IGAM publicou a Portaria nº 37, em dezembro de 2016, dispondo sobre critérios de cadastramento de usuários do setor de saneamento, o que possibilitou a emissão de boletos de cobrança pelo lançamento de carga de DBO, esta já regulamentada na bacia desde 2012. Disse que os municípios receberam boletos com valores de cobrança retroativos aos últimos cinco anos, sendo alguns com valores significativos, explicando ainda que essa cobrança é devida, havendo de ser questionado o caminho adotado via portaria de cadastramento e emissão de boletos ao final de 2016. O Sr. Eduardo Araújo, do IGAM, ressaltou que a cobrança tem dois fundamentos essenciais: o primeiro é ter um peso educativo, para que as pessoas façam o uso devido da água, e o segundo é promover recursos para as ações dos CBH, lembrando que os próprios municípios que questionam esse pagamento recebem em contrapartida as diversas ações dos comitês em toda a bacia, e com recursos da cobrança pelo uso da água. Ele informou ainda que as prefeituras que possuírem dúvidas devem acessar o site do CNARH - Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos para maiores esclarecimentos. Ato contínuo, o Sr. Luiz Figueiredo fez um informe em relação à Deliberação nº 43 do CIF — Comitê Interfederativo, que define critérios para priorização de municípios destinatários dos recursos financeiros no âmbito do "Programa de coleta e tratamento de esgoto e de destinação de resíduos sólidos", previsto no TTAC com a Samarco. Disse que 39 municípios da calha do rio Doce estariam aptos a participar desse programa, devendo apresentar a documentação solicitada até o dia 04/04/2017. O último informe foi em relação às reuniões da Diretoria Colegiada e plenária do CBH-Doce, que acontecerão nos dias 23 e 24/03, em Gov. Valadares, com participação da Fundação Renova, para tratar das questões relacionadas ao rompimento da barragem e recuperação da bacia, quando serão feitas tratativas para uma participação efetiva da Fundação nas reuniões plenárias do CBH Piranga, considerando a extensão e a magnitude da área da bacia atingida com o rompimento da Barragem de Fundão. Em seguida, o presidente do comitê informou que o Sr. Leonardo Deptulski, presidente do CBH-Doce e membro do CIF, faria uma apresentação sobre as ações do CIF, no entanto, não pôde comparecer à reunião por estar justamente na reunião do Comitê Interfederativo, em Brasília, mas que será convidado para



40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

## Ata aprovada na 16ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga de 04/05/2017

a próxima plenária. Ato contínuo, o Sr. Luiz Figueiredo colocou a ata da 14º reunião ordinária em regime de votação. Não havendo nenhuma contribuição, os membros aprovaram o documento por unanimidade. Dando continuidade, o Sr. Eduardo Figueiredo, Diretor-presidente do IBIO, iniciou sua apresentação explicando a criação do IBIO, sua missão, diretrizes, bem como todo o processo até sua equiparação à entidade delegatária/equiparada à agência de bacia do CBH Doce e afluentes, detalhando ainda o organograma com toda a equipe do Rio de Janeiro e de Governador Valadares. Ele ressaltou que um novo contrato de gestão foi assinado com o IGAM para 2017-2020 e sugeriu que sejam identificados os pontos mais críticos a serem trabalhados, para construir essa nova gestão de uma maneira mais harmônica entre IBIO, comitês e órgãos gestores. A proposta apresentada ao comitê é o aprimoramento do relacionamento IBIO e CBH, visando o aumento do potencial de comunicação e a minimização de ameaças e obstáculos gerados pela divisão da entidade delegatária em "Institucional" e "AGB Doce". Outro objetivo é estruturar uma estratégia conjunta entre o IBIO e os Comitês para captação de recursos financeiros e técnicos adicionais à cobrança, para atendimento às metas do PIRH e PAP. Os benefícios da parceria serão: comunicação integrada agregando mais valor aos Comitês, maior capacidade de mobilização e engajamento, acompanhamento de contrato e prestação de contas integrada, maior capacidade do IBIO de fortalecimento dos Comitês, melhoria e mais clareza no relacionamento entre IBIO e CBHs e integração das estratégias de captação IBIO/CBHs. O Sr. Marcelo Libânio, da EMATER, questionou se o comitê é parte do projeto do IBIO ou se o IBIO é parte do projeto do CBH, pois da forma que foi apresentado ficou parecendo que o CBH faz parte de uma estratégia de ação criada pelo IBIO. O Sr. Eduardo respondeu que o sistema é composto por 03 (três) peças: Conselho, Comitê e Agência de bacia. Disse que o IBIO não pretende e não tem competência para ser gestor de bacia, apenas desenhou sua estratégia de forma a contemplar o comitê, ou seja, o documento norteador é o Plano de Bacias Hidrográficas e o instituto orienta suas estratégias internas para atender, fortalecer e utilizar o sistema para alcançar os resultados. O Sr. Marcelo prosseguiu questionando sobre possíveis direcionamentos de projetos pelo antigo diretorgeral a pessoas interessadas, o que teria culminado com a saída do mesmo da agência. Solicitou então uma explicação sobre isso. O Sr. Eduardo informou que a Diretoria anterior do IBIO AGB Doce desempenhou suas funções e ao longo do tempo fez várias contratações, sendo uma delas com recursos da cobrança federal, junto à ANA, que passou depois a aplicar recursos estaduais, ou seja, junto ao IGAM. Assim, prosseguiu, depois de dois anos de trabalho nesse projeto, houve questionamentos tanto por parte da ANA quanto por parte do IGAM. Nesse momento, informou o Sr. Eduardo, o IBIO abriu uma sindicância interna e analisou todos os pontos, ocorrendo então a substituição do diretor-geral e a interrupção do processo de contratação, sendo que está havendo o acompanhamento do IGAM a respeito disso, através de processo administrativo. Outro assunto levantado durante os debates foi a necessidade da criação do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão, que já tem



79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

## Ata aprovada na 16ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga de 04/05/2017

seus representantes indicados pelo CBH Piranga, na pendência de ação do IGAM para a sua efetivação. Dando sequência à reunião, a Sra. Cynthia Andrade, Analista de Programas e Projetos do IBIO, fez uma apresentação sobre o Programa de Convivência com as Cheias -P31. Disse que no PAP 2012/2015 estava prevista a aquisição de imagens de satélite de alta resolução para auxiliar definição da mancha de inundação nas áreas urbanas de cidades consideradas prioritárias. Assim, prosseguiu, os Comitês da Bacia do Rio Doce, através do IBIO-AGB Doce, entre 2012 e 2015, realizaram a aquisição de imagens digitais de satélite em alta resolução espacial, modelo digital do terreno e curvas de nível e, para aqueles municípios com mais de 50.000 habitantes, foi adquirido também o mapa de uso do solo da área urbana. Informou que os municípios contemplados na área do CBH-Piranga foram Porto Firme, Piranga, Guaraciaba e Ponte Nova, sendo então promovida a entrega do material aos representantes dos municípios presentes. Em seguida, passando ao próximo item de pauta, o Sr. Luiz Figueiredo falou sobre a reunião conjunta da CTPP e CTCEI, realizada no dia anterior, na qual foi avaliada e aprovada a versão final do termo de referência do P12, P42 e P52. Informou inda que está sendo estudada na CTCI – Câmara Técnica de Capacitação e Integração do CBH-Doce uma proposta de nome e logo para esses programas. A Sra. Cynthia iniciou então uma apresentação com breve histórico sobre esses programas, discutidos amplamente em diversas reuniões, o que culminou com a publicação de um edital de chamamento 23/06/2016. Informou que, dos 21 (vinte e um) municípios considerados elegíveis, somente 13 (treze) teriam manifestado interesse em participar desses programas, recebendo recursos da cobrança pelo uso da água. Em seguida, ela falou sobre os 07 (sete) produtos que serão executados pela empresa a ser contratada: Produto 1 - Plano de Trabalho; Produto 2 - Validação das microbacias de atuação; Produto 3 - Plano de Mobilização Social e Educação Ambiental no âmbito do programa P72; Produto 4 -Diagnósticos ambientais no âmbito dos programas P12, P52 e P42; Produto 5 - Projetos de intervenção ambiental; Produto 6 - Termos de Referência Temáticos para Execução de Projetos e Produto 7 - Termos de Referência Temáticos para Monitoramento. Ela explicou também sobre a divisão da contratação das empresas em lotes, um com 8 municípios e o outro com 5, conforme sugerido pela CTPP, com o objetivo de executar mais projetos ao mesmo tempo. Destacou ainda que o diagnóstico previsto será realizado para todas as intervenções necessárias no imóvel, visando projetos específicos para algumas das necessidades. Informou ainda que a proposta discutida nas Câmaras Técnicas definiu o número de 120 propriedades rurais contempladas para cada município. Ela também informou que o 2º Seminário de Saneamento do CBH-Piranga será realizado provavelmente em maio, informando ainda sobre a atualização do Atlas Brasil Abastecimento Urbano de Água – ANA, com a coleta de dados e visitas em campo aos sistemas de abastecimento de água. Ao final da apresentação, os membros votaram e aprovaram o termo de referência. Prosseguindo com a pauta da reunião, o Sr. Miqueias Donde, Analista Administrativo Financeiro do IBIO-AGB Doce, informou que no novo contrato de gestão IBIO/IGAM está



## Ata aprovada na 16ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga de 04/05/2017

prevista a aprovação do orçamento do IBIO pelos 06 comitês mineiros para que seja realizado o repasse dos recursos da cobrança para custeio da agência. Com essa finalidade, ele explicou a proposta orçamentária para utilização do recurso estadual da cobrança pelo uso da água: 97,66% do saldo bancário inicial do exercício de 2017 refere-se ao repasse de recursos realizados no dia 29/12/2016, que corresponde ao valor de R\$ 1.510.543,67, que abrange os repasses do 4° trimestre de 2015 e os três primeiros trimestres de 2016. Disse que há uma previsão de 03 repasses de recursos para custeio no exercício de 2017, com um valor médio de R\$300.000,00, totalizando R\$ 2.404.001,76. O Sr. Migueias disse que dentro desse valor serão subtraídas as despesas com pessoal, despesas administrativas, despesas com viagens, serviços de terceiros, despesas com comunicação, imobilizados e fundo de reserva para eventual rescisão, e que, portanto, a agência pretende fechar o ano com cerca de R\$ 42.676,91 em caixa. Ao final da apresentação, o secretário executivo colocou a proposta de orçamento em votação, que foi aprovada pelos membros. Finalizando, a Sra. Juliana Vilela, Analista Administrativo do IBIO, fez um informe sobre o portal da transparência das ações executadas pelo IBIO, nova ferramenta implementada no site do CBH-Doce, que disponibiliza todos os contratos que foram firmados pelo IBIO com utilização dos recursos da cobrança. Não havendo outros assuntos, a reunião foi então finalizada às treze horas e vinte minutos.

136 137

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

138 139

140

Carlos Eduardo Silva 141 Presidente do CBH-Piranga

Luiz Cláudio Figueiredo Secretário Executivo